



Pe. Américo
Monteiro de Aguiar:
Da Teologia à Obra

Luís Leal (CEHR – UCP)

21_Set_2015

Universidade Católica Portuguesa



1. Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra

1.1 Um Homem do seu tempo: cronologias e contextos

1.2 Uma obra: das fontes aos seus estudos

2. Um novo “movimento do olhar”: da “Teologia” à “Obra”

2.1 A “Teologia” de Padre Américo: um “pensar ao sabor do tempo”

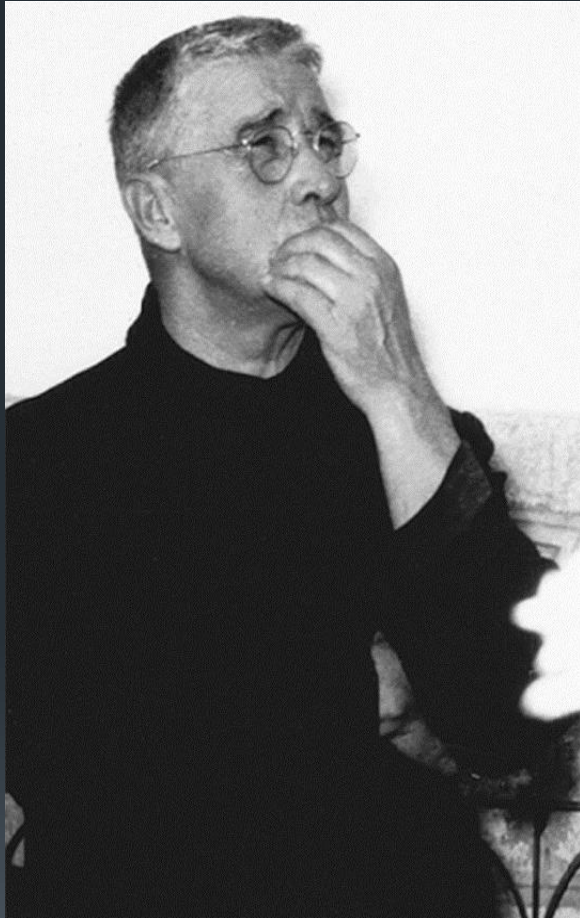
2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da fé”

3. Horizontes em aberto (e outras tantas “questões a disputar”)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1



"Costumo ser muito gabado pelos meus dotes (dizem) de escritor. (...) Ora a verdade é que eu nunca dei fé de tal. As coisas saem-me da pena como o leite do peito das mães que amamentam. Os filhos é que o puxam."

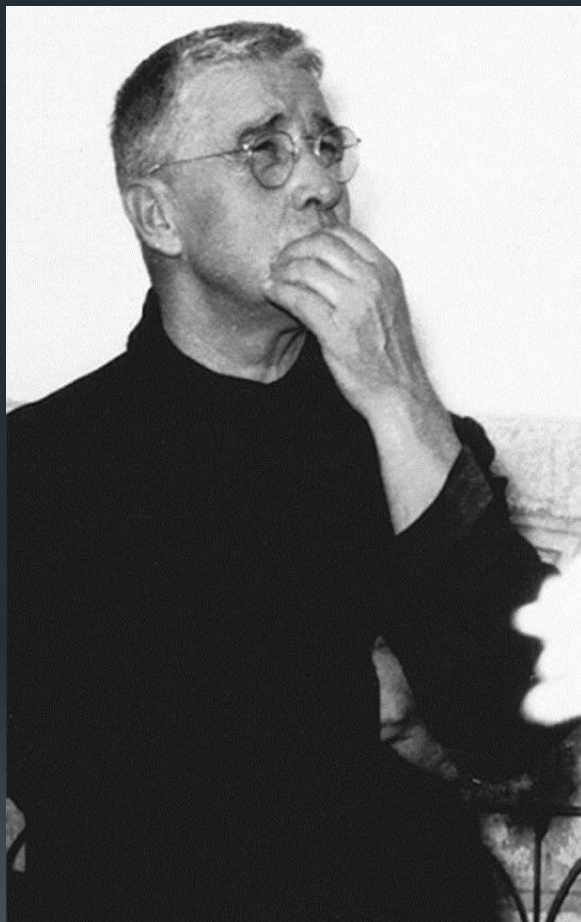
[Américo Monteiro de Aguiar, **Isto É a Casa do Gaiato**, 2a ed., vol. 2. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1971, 73.]

Foto: Arq. Casa do Gaiato
(Paço de Sousa)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1



"O Padre Américo tem de morrer e o nome dele ficar nos alicerces da Casa do Gaiato, escondido: se o grão de trigo ficar à vista não dá pão. Não é modéstia: é amor à Criança abandonada. É política... do Pai Nosso."

[Américo Monteiro de Aguiar, *Pão dos Pobres. De como eu vi em casa deles e de como tratei seus filhos*. vol. 4. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1984, 34.]

Foto: Arq. Casa do Gaiato
(Paço de Sousa)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

“(...) o Padre Américo era Padre cem por cento. Não vale, porque é falsa e mal intencionada, a insinuação que aflorou aqui ou além de que era, simplesmente e por índole natural, uma pessoa extremamente bondosa, atormentada pelo sofrimento dos pobres como ninguém no seu tempo; aconteceu de envergar uma batina que lhe permitia dizer impunemente coisas duras aos grandes deste mundo; mas os problemas da Igreja e do Reino de Deus não eram contas do seu rosário. Contra tal tentativa de laicização do P.e Américo grita todas as palavras que saíram da sua boca ou escorreram da sua pena.”

[Pe. Avelino Soares, “Facetas de uma vida” in *O Gaiato* (16 – Março - 1957) p.1]

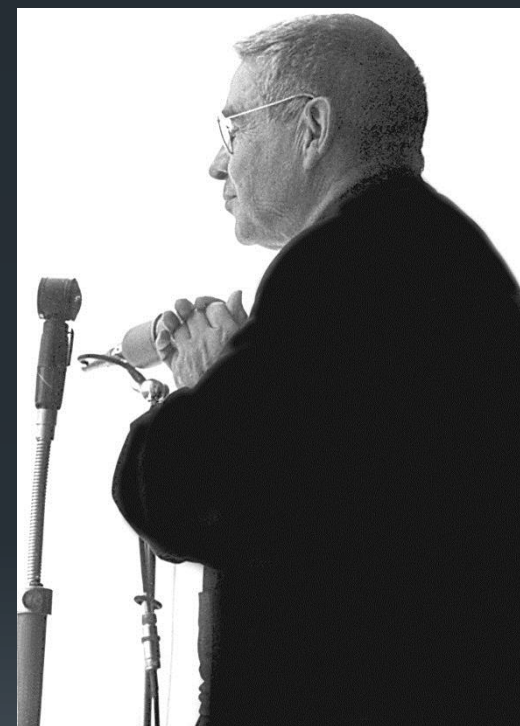


Foto: Arq. Casa do Gaiato
(Paço de Sousa)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

“O Padre Américo, pelo que foi, pelo que fez e pela obra que realizou e que perdura, em favor dos mais desprotegidos da nossa sociedade, foi um homem que deixou mais rico Portugal. E foi um Padre que, encarnando com generosidade e realismo o espírito do Evangelho, se tornou sinal do amor infinito e eficaz de Deus. A história da Igreja entre nós neste século não se poderá fazer sem lhe reconhecer lugar de primeiro plano.” .”

[IGREJA CATÓLICA - Conferência Episcopal Portuguesa, “Nota do Episcopado sobre o Centenário do Padre Américo”, *Lumen* 47:1 (1987)]

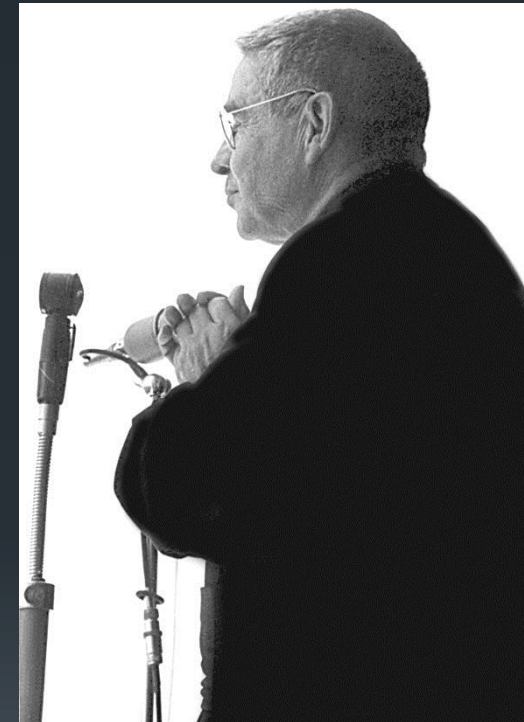


Foto: Arq. Casa do Gaiato
(Paço de Sousa)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

“Casa do Gaiato” / “Obra da Rua ou Obra do Padre Américo”



**Miranda do Corvo
(Coimbra)**



**Paço de Sousa
(Paredes)**



**Algeruz
(Setúbal)**



**Malange
(Angola)**



**Benguela
(Angola)**



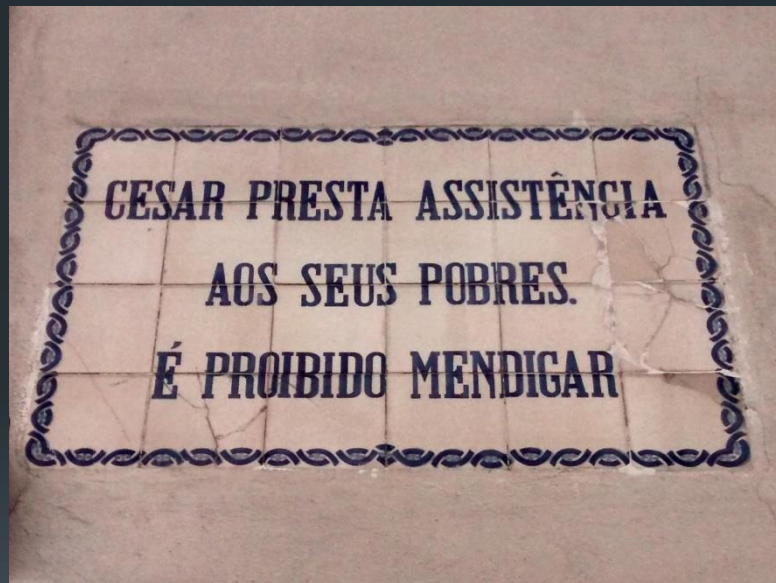
**Maputo
(Moçambique)**



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

Casas do “Património dos Pobres”



Placa em Cesar (Ol. de Azeméis)

[Foto: Coleção Particular]



Parada de Todeia (Paredes)

[Foto: Arq.s Fernando Cerqueira Barros /
Fabíola Franco Pires]



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

“Casa do Calvário” (Beire – Paredes)

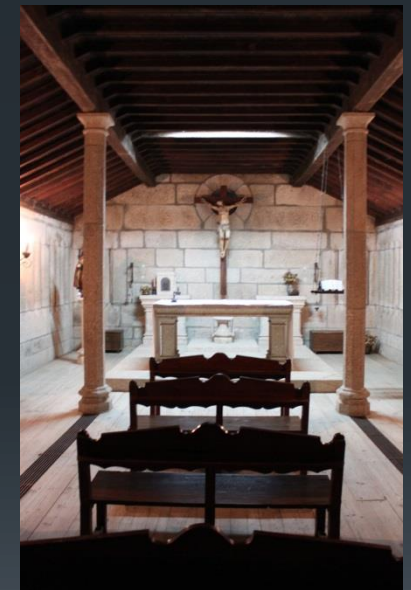
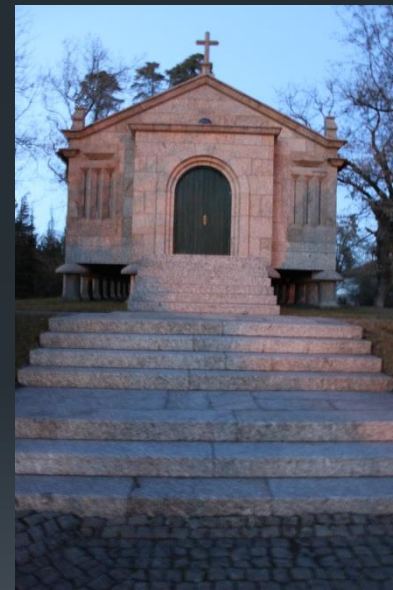




[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

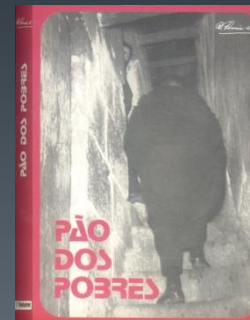
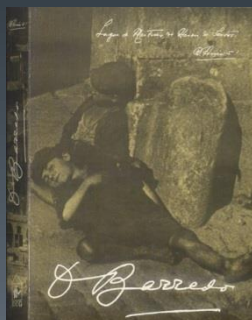
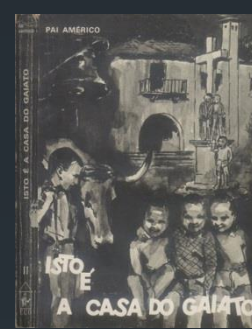
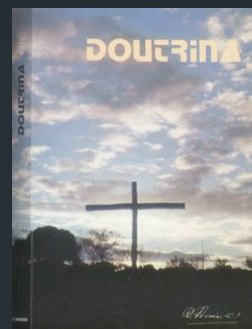
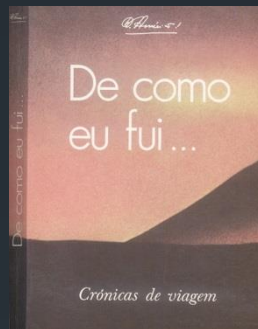
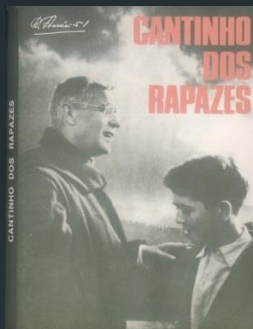
“Casa do Calvário” (Beire – Paredes)





[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

Obra Literária





[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

1.1 Um Homem do seu tempo: cronologias e contextos

Três fases principais na biografia de Américo Monteiro de Aguiar:

a) entre o Berço e a passagem por África (1887-1921)

b) a caminhada para o Altar (presbiterado) (1922-1930)

c) “Teólogo da ação” / Obra da Rua (1932-1956)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1.1 Um Homem do seu tempo: cronologias e contextos

a) entre o Berço e a passagem por África (1887-1921)

1. entre Penafiel e o Porto (1887-1902)

2. entre o Porto e África (1902-1921)

. (D.) Manuel Luís Coelho da Silva

. (D.) Rafael Maria da Assunção



*"Eis o Américo
– menino e moço"*

Fonte: *O Gaiato*, nº 477 (23-06-1962) p.3



Loja de Ferragens onde Américo trabalhou (R. Mouzinho da Silveira, 112)

Fonte: GUIMARÃES, Joaquim Francisco Pereira - AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR..., Porto: FLUP, 2013



D. Manuel Luís Coelho da Silva

Fonte:
www.geneall.net



D. Rafael Maria da Assunção

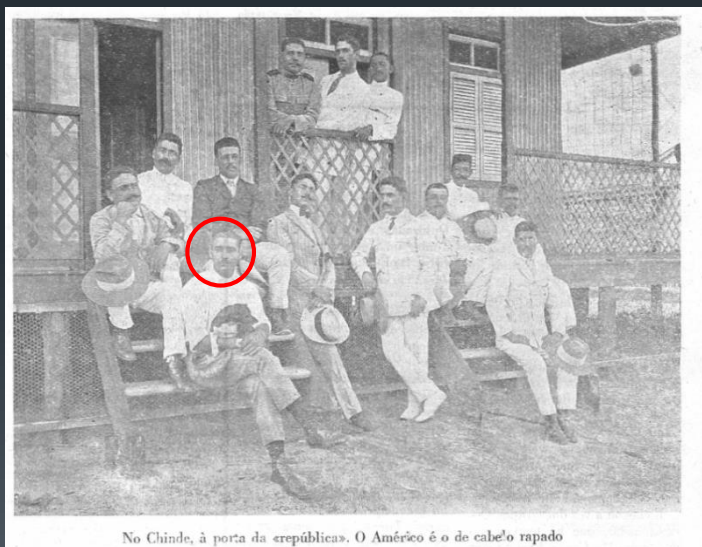
(Estátua em Torres Vedras)



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1.1 Um Homem do seu tempo: cronologias e contextos b) a caminhada para o Altar (presbiterado) (1922-1930)

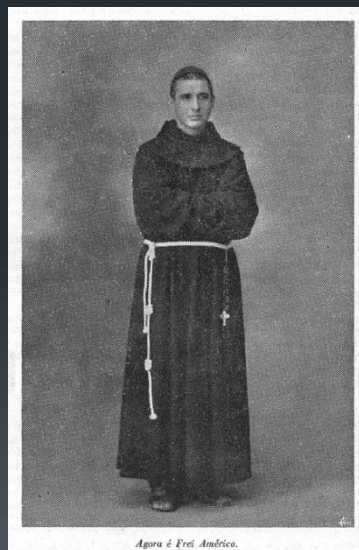
1. as “marteladas”: África, Tuy, Lisboa
2. “Frei Américo de Aguiar, Noviço Franciscano” (1924-1925)
3. Seminarista de/em Coimbra (1925-1929)



No Chinde, à porta da «república». O Américo é o de cabelo rapado

Na legenda: **“No Chinde, à porta do «República». O Américo é o de cabelo rapado”**

Fonte: *O Gaiato*, nº 486 (27-Out-1962) p. 4



Agora é Frei Américo.

Na legenda: **“Agora é Frei Américo”**

Fonte: *O Gaiato*, nº 357 (16-Nov-1957) p.1



“Américo - Seminarista”
Fonte: *O Gaiato*, nº 494 (16-Fev-1963) p.2



[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1.1 Um Homem do seu tempo: cronologias e contextos

c) “Teólogo da ação” / Obra da Rua (1932-1956)

1. entre a “Sopa dos Pobres” e as “Colónias de Férias” :
(um) a “Obra” em embrião... (1932-1939)

2. “Deus quer... a Obra nasce”: as “Casas”, o Jornal “O Gaiato”, os livros, um “Património”... de pobres para os Pobres (1940-1956)



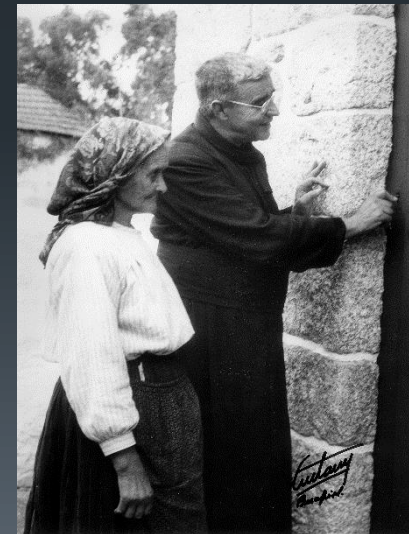
Fonte: *Obra da Rua*, (5ª ed.) Paço de Sousa :
Editorial Casa do Gaiato, 2012, p. 21



Fonte: Arq. Casa do Gaiato
(Paço de Sousa)



Fonte: *Obra da Rua*, (5ª ed.) Paço de Sousa :
Editorial Casa do Gaiato, 2012, p. 86



Fonte: Arq. Casa do Gaiato
(Paço de Sousa)

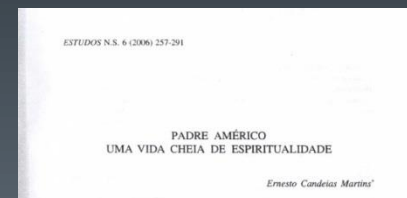
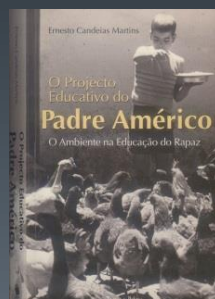
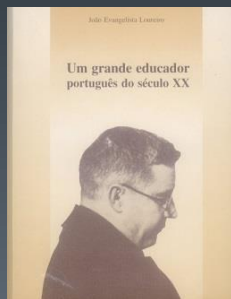
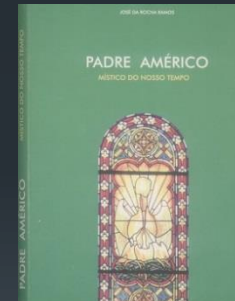
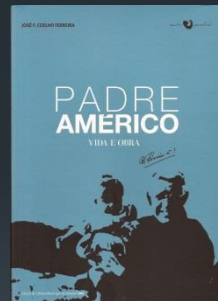
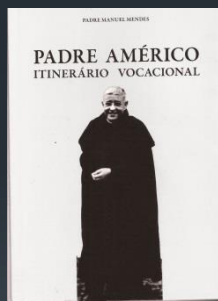
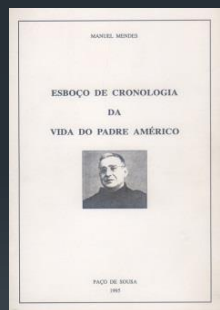


[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1.2 Uma “Obra” : das fontes aos seus estudos

3 “tipos” fundamentais de estudos:

1. ...de carácter biográfico
2. ...sobre a sua (proposta de) Ação Pedagógico-Social
3. ...sobre a sua Espiritualidade



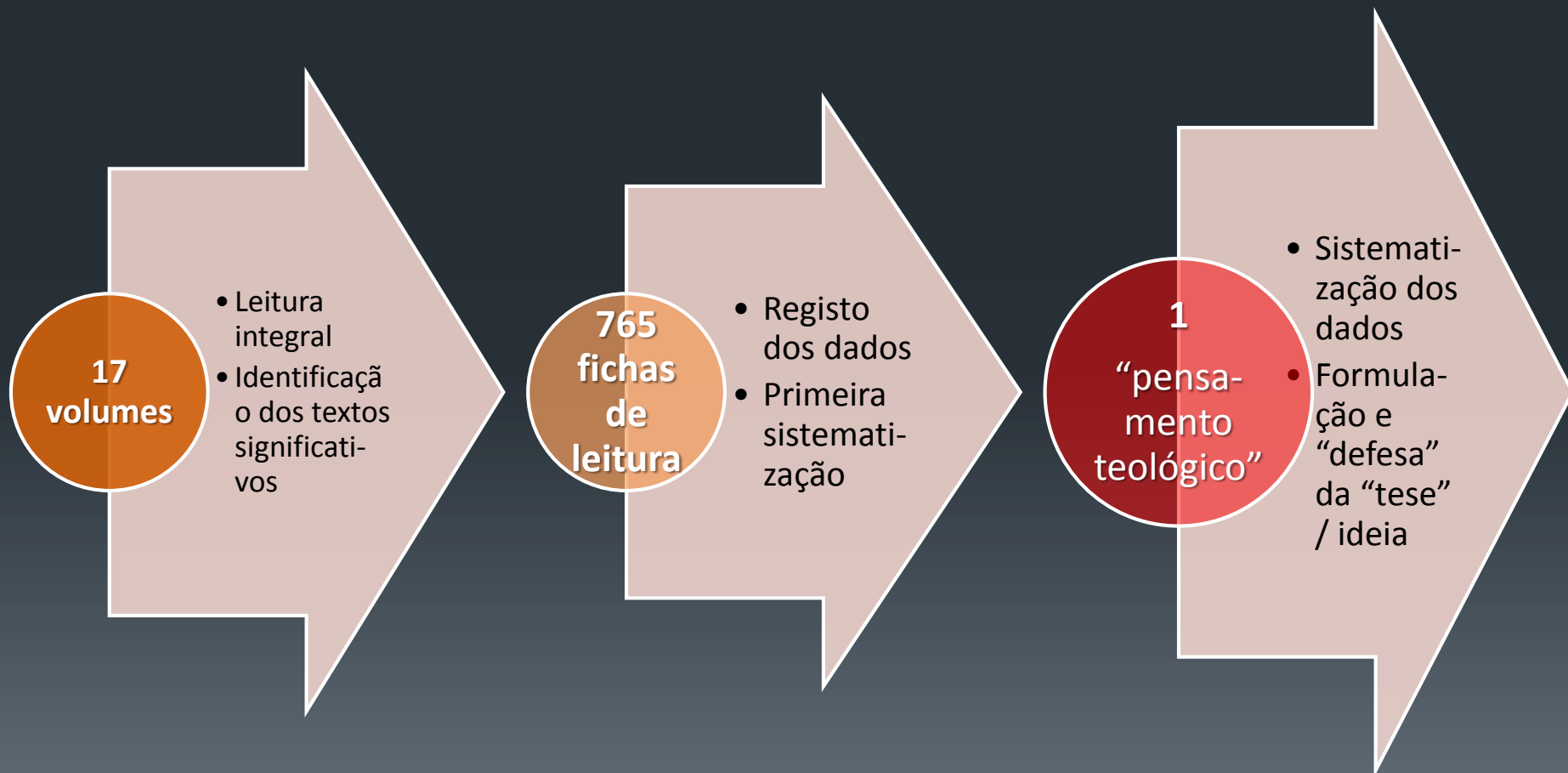


[Padre Américo Monteiro de Aguiar: o Homem e a Obra]

1

1.2 Uma “Obra” : das fontes aos seus estudos

(da análise das) Fontes... à formulação da “Tese”...





[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2

2.1 A “Teologia” de Padre Américo: um “pensar ao sabor do tempo”

recepção do Neotomismo em Portugal

1879:
Encíclica
“Aeterni
Patris”
(Leão XIII)

D. M. Correia de
Bastos Pina cria,
no Seminário de
Coimbra, a
“cadeira” de
Filosofia Tomista

“Academia
de S. Tomás
de Aquino”
+ Revista
“Instituições
Christãs”

Mons. Tiago Sinibaldi
Pe. Martins Capela
M. Ferreira-Deusdado

Percurso académico de Padre Américo

**Américo
Seminarista
(1926-1929)**

Estuda pelos
manuais “da
época”

**Tem como
Professores:**
. Card. Cerejeira
. D. Manuel Trindade
Salgueiro
. P. Luís Lopes Melo



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.1 A “Teologia” de Padre Américo: um “pensar ao sabor do tempo”

Culto do
Sagrado Coração de Jesus e do
Menino Jesus

Culto da
Eucaristia

Espiritualidade Popular

(finais séc. XIX - inícios do séc. XX)

Culto de Nossa Senhora

Culto dos Santos



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.1 A “Teologia” de Padre Américo: um “pensar ao sabor do tempo”

(receção/aplicação da) Doutrina Social da Igreja

Pontificado de Leão XIII:

- procura um novo lugar para a Igreja no mundo
- reação “teórica” ao Liberalismo, Marxismo e Socialismo
- Combate contra a descristianização da sociedade

“Catolicismo Social”

- . crescimento da atenção e da ação católica sobre as questões sociais
- . “combate teórico-ideológico” e institucional com as “forças” contrárias àquela que era a proposta cristã

“Sindicalismo cristão português”

- . 1872: “Associação Católica do Porto”
- . 1889-95: Congressos Católicos (Porto, Braga e Lisboa)
- . “Círculos Católicos de Operários” (CCO's)
- . “Centros Académicos da Democracia Cristã” (CADC's)



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.1 A “Teologia” de Padre Américo: um “pensar ao sabor do tempo”

“Não sei nada, ia dizendo, mas tiro coisas por dedução.”

[AGUIAR, Américo Monteiro de - Doutrina. Vol. 1. 2ª. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1974, 190.]



**“habitat teológico-fundamental” do pensamento-ação
de Padre Américo Monteiro de Aguiar**



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.1 A “Teologia” de Padre Américo: um “pensar ao sabor do tempo”

(A QUESTÃO D)
**OS
POBRES**

- Rev. Industrial
- Respostas extra-ecclesiais
- Resposta Cristã: os “apóstolos dos Pobres”

“Teologia da
Incarnação”

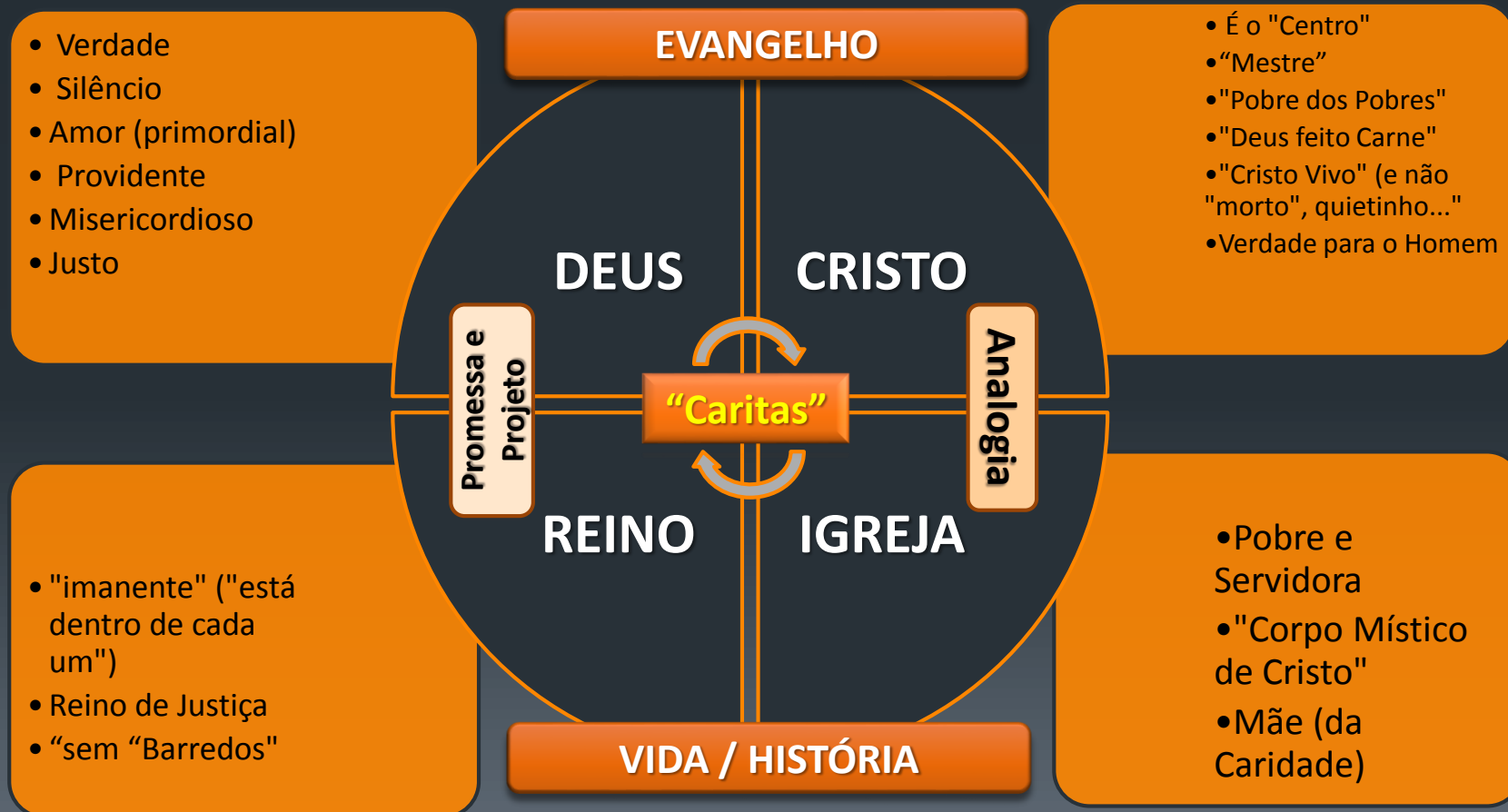
- Johann Adam Mohler (1796-1838)
- “Analogia” entre Jesus Cristo e a Igreja
- Ecclesiology assente na Escritura



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da Fé”

Esboço esquemático do pensamento teológico de Padre Américo Monteiro de Aguiar





[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da Fé”

- **Cristocentrismo**

- . *“Aqui, particularmente, Cristo Jesus é a Pedra Angular. Que ninguém edifique de outra maneira”* ⁽¹⁾
- . *“Assim se dá testemunho de Cristo. Como? Fazendo o que Ele manda. Tudo o mais é água benta.”* ⁽²⁾
- . *“Cuida-se que Jesus Cristo ficou na sepultura e que os cristãos são herdeiros de um epitáfio. Gosta-se, em regra, desta fezinha de meias tintas e de panos quentes. É mais cómoda. Não obriga. Outros erros!”* ⁽³⁾

(1) AGUIAR, Américo Monteiro de - **Obra da Rua**. 5ª. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 2012, 137.

(2) IDEM - **Doutrina**. Vol. 1. 2ª. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1974, 74.

(3) IDEM - **De como eu fui...** Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1987, 65



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da Fé”

- **Eclesiologia**

. *“A Igreja é Mãe. Ela é depositária e fiadora da doutrina viva do Amor.”* ⁽¹⁾

. *“Hoje, sobretudo, a Igreja Católica é simplesmente um precioso ornamento, um ponto de cerimónias, um depósito de respeitáveis tradições; e não é mais nada. E os padres católicos são os mais tristes propagandistas daquela língua morta e não são mais coisa nenhuma.”* ⁽²⁾

. *“Eu estava, de uma vez, à espera do eléctrico para a Alta, em Coimbra, e passa um sacerdote de moto. Do lado dizem: «Ali vai o retrocesso a cavalo no progresso!»”* ⁽³⁾

(1) AGUIAR, Américo Monteiro de - **Notas da Quinzena**. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1986', 73-74.

(2) IDEM - **Isto é a Casa do Gaiato**. Vol. 1. 3^a. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1985, 88.



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da Fé”

- **Confiança (Fé + Esperança)**

. *“A confiança não exclui a prudência. Contar com o milagre sem fazer nada por ele, é presunção.”* ⁽¹⁾

. *“não há rapazes maus”* ⁽²⁾

. *“Não há garoto nenhum, absolutamente nenhum, que queira ser mau; maus são quase sempre os métodos de educar.”* ⁽³⁾

(1) AGUIAR, Américo Monteiro de - **Doutrina**. Vol. 2. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1977, 255.

(2) IDEM - **Pão dos Pobres. De como eu vi em casa deles e de como tratei seus filhos**. Vol. 2. 5ª. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1990, 127.

(3) *Ibidem*, 234.



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da Fé”

- Caridade

. *"A Caridade não vem do céu. Ela não é de maneira nenhuma o fruto do nosso amor a Deus; é antes o Amor de Quem primeiro nos amou (prius dilexit) difundido nos corações da gente."* ⁽¹⁾

. **(e não a “caridadezinha” / “solidariedadezinha”):** *"Só a Caridade é capaz de realizar este prodígio - a verdadeira, tal como se encontra em gema no seio do próprio Deus. Aquela mesma que não sofre nem admite caricaturas, tal como se encontra nas festas do suposto bem-fazer."* ⁽²⁾

(1) AGUIAR, Américo Monteiro de - **Pão dos Pobres. De como eu vi em casa deles e de como tratei seus filhos.** Vol. 1. 5ª. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1986, 140.

(2) IDEM - **Pão dos Pobres. De como eu vi em casa deles e de como tratei seus filhos.** Vol. 4. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1984, 316-317.



[Um novo “movimento de olhar”: da Teologia à “Obra”]

2.2 A “Obra” de Padre Américo: um “agir ao sabor da Fé”

“Resumo: dar de comer, dar de vestir, fazer justiça. Eis como se ama! E é este amor que falta ao mundo!”

[AGUIAR, Américo Monteiro De - *Isto é a Casa do Gaiato* . Vol. 1. 3ª. ed. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1985, 111]

“As Obras de Caridade são por natureza um assunto teológico. Não se pode fazer assistência sem este conceito. A base delas consta da existência e da presença de Deus na terra. O Mistério da Incarnação é a sua luz. A doutrina do Corpo Místico de Cristo fornece as normas. A Comunicação dos Santos, a cúpula. Tudo isto vem para dizer que só a Igreja. Só a Ela cabe a verdadeira assistência de irmão para irmão. A Mãe. A eterna enfermeira. Só Ela cura. O mais é mentira.”

[AGUIAR, Américo Monteiro de - *Doutrina*. Paço de Sousa: Editorial Casa do Gaiato, 1980, 175]



[HORIZONTES EM ABERTO (E OUTRAS TANTAS QUESTÕES A DISPUTAR)]

3

No horizonte estritamente Teológico...

No horizonte da Historiografia Teológica Portuguesa Contemporânea...

No horizonte da História da Habitação Social...

No horizonte da História da Medicina (cuidados continuados/paliativos)...

No horizonte da História Social...

No horizonte da (História da) Literatura Portuguesa Contemporânea...



[Fim da Apresentação]